



**Pílulas  
de  
Saúde**

  
**Mútua**

## **TRIAGEM NEONATAL - “TESTE DO PEZINHO”**

### **Mês da conscientização sobre a importância do teste**

**No dia 6 de junho, celebra-se o Dia Nacional da Triagem Neonatal**, uma oportunidade para lembrar a importância de um dos programas de saúde pública da medicina preventiva: o “teste do pezinho”. Realizado por meio da coleta de algumas gotas de sangue do calcanhar do recém-nascido, o exame permite identificar doenças que, na maioria das vezes, ainda não apresentam sinais ou sintomas nos primeiros dias de vida. O diagnóstico precoce possibilita intervenções capazes de evitar deficiências intelectuais, alterações do crescimento, infecções graves, internações e outras complicações potencialmente irreversíveis.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal do Sistema Único de Saúde (PNTN) vem sendo progressivamente ampliado ao longo dos anos, incorporando novas condições passíveis de diagnóstico e tratamento precoces. Entre elas estão doenças metabólicas, endocrinológicas, hematológicas, genéticas e infecciosas, como fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita, deficiência de biotinidase e toxoplasmose congênita. Além das doenças incluídas no programa público, existem atualmente painéis ampliados capazes de identificar um número ainda maior de condições raras.

O sucesso da triagem neonatal, entretanto, depende não apenas da realização do exame, mas também do momento adequado da coleta e do acompanhamento dos resultados.

**A recomendação é que o teste seja realizado preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida**, período em que seu desempenho diagnóstico é mais eficiente para a maioria das doenças pesquisadas. Da mesma forma, é fundamental que os pais obtenham o resultado e o apresentem ao pediatra, que poderá interpretar adequadamente os achados e definir a necessidade de investigação complementar.

Por isso, toda gestante e toda família que aguarda a chegada de um bebê devem se informar sobre a triagem neonatal ainda durante o pré-natal. O “teste do pezinho” deve ser realizado ainda na primeira semana de vida e seus resultados precisam ser conferidos e discutidos com o pediatra. Não basta fazer o exame: é fundamental garantir que ele seja realizado no momento correto e que eventuais alterações recebam acompanhamento adequado. Alguns minutos dedicados a esse cuidado podem representar a diferença entre o desenvolvimento saudável e complicações que poderiam ser prevenidas.

**Dra. Claudia Braga**  
Endocrinologista